



Relato de experiência no IFPR ou Externo - ação/projeto de enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19)

## Ações do Projeto de Extensão "Planejamento na Organização do Trabalho Pedagógico Escolar" na Pandemia

Yan Soares da Silva; Léia de Cássia Fernandes Hegeto; Kethelin Cristina Cordeiro

Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Palavras-chave: Planejamento Escolar; Trabalho Pedagógico; Formação de Professores

### Introdução

Neste período de pandemia de Coronavírus, o projeto de extensão universitária *Planejamento na Organização do Trabalho Pedagógico Escolar* entende que é de extrema importância favorecer o debate entre alunos dos cursos de licenciaturas e entre profissionais das redes de ensino. O projeto aborda temáticas que relacionam os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade aos conhecimentos práticos dos profissionais de ensino, garantindo, na extensão, o tripé em que se faz conhecimento: ensino, pesquisa e extensão.

O projeto, no ano de 2020, abordou temáticas que envolvem o planejamento escolar em tempos de pandemia. Discutiu-se as ações necessárias para a aprendizagem e para o acompanhamento dos estudantes no período de aulas remotas. Na Rede Estadual de Ensino Público do Paraná, as aulas remotas foram instituídas em março de 2020, por meio da Resolução n. 891/2020, que previa medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus - Covid-19. (PARANÁ, 2020).

O planejamento por parte do pedagogo e professor é imprescindível no atendimento das turmas e dos alunos, tendo em vista que nem todos puderam acompanhar as aulas remotas devido à falta de acesso à internet e/ou aos equipamentos tecnológicos. As novas concepções sobre o conhecimento e sobre a educação evidenciam a necessidade de encontrar caminhos, mesmo em tempos de incertezas. Para Morin (2001), as certezas são uma ilusão, e temos que aprender a conviver com o desconhecimento sobre o futuro. "A chegada do Coronavírus nos lembra que a incerteza permanece um elemento inexpugnável da condição humana". (MORIN, 2020).

Tão importante quanto o planejamento dos pedagogos, foi o planejamento por parte dos professores. Estes, por sua vez, tiveram que se adaptar às exigências do ensino remoto e às aulas *on-line*, especialmente no atendimento aos alunos, que só puderam acompanhar os conteúdos por meio de atividades impressas, recebidas quinzenalmente na escola. Nesse contexto, o planejamento escolar tornou-se indispensável na tentativa de se concretizar um bom trabalho. Se a prática escolar presencial exige o planejamento constante e contextualizado das ações, a prática de aulas remotas exige ainda mais. Compreende-se que não haverá aproveitamento e desenvolvimento dos estudantes sem que as condições reais de ensino

estejam sendo consideradas e tomadas como ponto de partida. Para Vasconcellos (2019, p.7), planejar é antecipar, mentalmente, ações a serem realizadas "[...] para atingir finalidades que suprem desejos e/ou necessidades, em relação a determinada realidade, e agir de acordo com o antecipado". Para além de estabelecer ações, o planejamento é uma ferramenta que tem a função de produzir sentido para a prática.

Por isso, o projeto buscou, por meio das ações realizadas de forma remota na Universidade Federal do Paraná (UFPR), promover debates e reflexões e, assim, alcançar alunos da graduação, pedagogos e professores externos à UFPR. Buscou-se, portanto, instigar uma reflexão sobre o uso e o sentido do planejamento e, a partir disso, construir e apresentar o planejamento como possibilidade de reflexão e de aprimoramento da prática, em um momento no qual o encontro presencial não foi possível.

### Metodologia

No início do ano de 2020, o projeto iniciou uma parceria com uma escola localizada na região sul da cidade de Curitiba, no Paraná. Devido à pandemia provocada pela Covid-19, não foi possível dar início às atividades presenciais na escola. Assim, foi elaborado um cronograma de trabalho e de pesquisa remota usando meios *on-line* e atividades virtuais para promover o debate sobre planejamento, que será apresentado a seguir.

Traçou-se uma nova forma de se comunicar com a comunidade acadêmica e com os profissionais da educação, utilizando-se de plataformas *on-line* para realizar reuniões para estudo, bem como produzir *lives*, formulários e conteúdos audiovisuais. As leituras e referências bibliográficas estiveram amparadas nas pesquisas de Freire (2004, 2019), Libâneo (2005), Morin (2001), Tardif e Lessard (2005), Vasconcellos (2019), Moran (2017), entre outros.

Foram realizadas reuniões *on-line* quinzenalmente, com os alunos integrantes do projeto. Nesses encontros, realizaram-se estudos teóricos dos autores que tratam do tema *planejamento*. Juntamente, foi elaborado um questionário, no *Google Forms*, direcionado aos professores e aos pedagogos do colégio parceiro. Foi criado um canal no *YouTube* no qual foram publicados diversos vídeos sobre os tipos de planejamento. Além disso, fortalecendo o projeto e suas produções audiovisuais nas redes sociais, nota-se que as redes sociais constituíram-se como ferramentas importantes



para a difusão de conteúdo, com enfoque no planejamento escolar na pandemia.

Foram realizadas 3 *lives* e 1 evento ao longo do ano: a primeira *live* foi intitulada *Planejamento em tempos de pandemia*; a segunda *live* teve como título *Roda de conversa com estudantes da UFPR: o Planejamento na Educação em debate*, e a terceira *live* teve como título *Diálogos entre estudantes da UFPR: O Planejamento Escolar a partir de diferentes perspectivas*. Além disso, houve o evento *Trocando experiências sobre o planejamento escolar e de ensino*.

### Resultados

As *lives* tiveram como objetivo contribuir para o enfrentamento dos desafios postos ao planejamento no período da pandemia da Covid-19. As discussões sobre as possibilidades de reinventar as práticas e de ressignificar o planejamento buscaram contribuir para a organização do trabalho pedagógico em tempos de pandemia. Também para a reflexão sobre os desafios quanto ao atendimento dos estudantes e das famílias, tendo em vista as peculiaridades e exigências do período, falta de acesso, a falta do contato físico e as próprias dificuldades de aprendizagem. Foram priorizados aspectos que devem ser considerados ou que implicam diretamente no planejamento, principalmente o plano de ação e o plano de aula.

Os questionários que foram realizados evidenciaram dificuldades na adaptação dos professores, alunos e gestores ao ensino remoto, bem como identificaram barreiras e desafios, principalmente na efetivação do planejamento escolar e de ensino.

As reuniões contribuíram para o aprofundamento dos estudos a partir da fundamentação teórica e dos diálogos constantes entre os extensionistas. Nas *lives*, estiveram presentes os conhecimentos adquiridos durante as reuniões e as experiências vivenciadas pelos extensionistas, nas atividades remotas, no período da pandemia. Foi a partir dessas inquietações que surgiu a primeira *live* com a participação de 3 profissionais da escola parceira, em que ocorreu uma entrevista, buscando explorar e entender como a escola estava lidando com a configuração imposta pela pandemia. Em consequente, oportunizou-se aos alunos das licenciaturas conhecer a atual realidade, e aos funcionários da escola compartilhar suas experiências e estratégias de adaptação.

Na segunda *live*, foram abordadas diferentes faces do

planejamento e de seus níveis: planejamento educacional, institucional e didático. Cada aluno, a partir de uma pesquisa teórica dos temas em artigos e em materiais disponibilizados pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED), fez uma exposição sobre o que são cada um desses planejamentos, como eles são elaborados e qual a sua importância dentro do funcionamento da escola.

Na realização das *lives*, obteve-se a participação de professores, pedagogas e diretores da rede estadual de ensino público e de alunos das licenciaturas que, por sua vez, puderam usufruir de uma explicação de fácil entendimento sobre a necessidade e a importância dos diversos planejamentos. Junto à *live*, foi elaborado um questionário, no *Google Forms*, contendo perguntas relacionadas ao planejamento, à adaptação dos professores ao ensino remoto, ao relacionamento professor-professor, professor-aluno, professor-gestão escolar, entre outros temas.

Para finalizar o ano, foi proposta a realização de um evento acadêmico que teve como objetivo aproximar os alunos das licenciaturas de diversas universidades públicas do Brasil e promover a discussão do planejamento, bem como sua importância para a formação de futuros educadores.

### Considerações finais

Em suma, considera-se a importância dos estudos realizados por parte dos extensionistas do projeto *Planejamento na Organização do Trabalho Pedagógico* na elaboração dos materiais audiovisuais, levantamentos teóricos e aproximação com a escola parceira. Apesar da pandemia provocada pela Covid-19, atingiu-se o objetivo inicial de não enfraquecer o debate, bem como o de promover o diálogo e o entendimento do que é o planejamento escolar e de sua importância no processo educativo.

As atividades realizadas neste ano, mesmo que de forma remota, possibilitaram a reflexão, por parte dos alunos, sobre os desafios enfrentados pelo professor neste período de pandemia, bem como as diferentes formas de superar os desafios.

Espera-se seguir as atividades, mantendo a resiliência, a solidariedade e a ética como caminhos em meio às dificuldades. Reafirma-se a importância do planejamento na prática docente e o papel que o professor desempenha em cada modalidade de planejamento (plano de ação, projeto político-pedagógico e plano de aula).

### REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- LIBÂNEO José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** – teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
- MORAN, José. (2017). Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje. In L Bacich, A Tanzi Neto & F Trevisani. **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso.
- MORIN, Edgar. As certezas são uma ilusão. **Fronteiras do pensamento**. 9 abr. 2020. Entrevista. Disponível em: <https://www.fronteiras.com/entrevistas/edgar-morin-as-certezas-sao-uma-ilusao>. Acesso em 16 mar. 2020.
- MORIN, Edgar. Por uma reforma do pensamento. In: **O pensar complexo**: Edgar Morin e a crise da modernidade. Nascimento, Elimar Pinheiro do; Pena-Veja, Alfredo (orgs.). 3ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.
- PARANÁ. Secretaria de educação e do esporte (SEED). Resolução N° 891, de 18 de março de 2020. Estabelece medidas previstas no decreto nº 4.230, de 16 de março de 2020, e nº 4.258, de 17 de março de 2020, no âmbito da Secretaria do Estado da Educação e do Esporte. **Diário Oficial**, Paraná, nº 10649 de 19 de março. 2020.
- TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Sobre o Planejamento Escolar**: Momentos Iniciais, Projeto de Ensino-Aprendizagem e Trabalho por Projetos. In: Gestão da Sala de Aula. São Paulo: Libertad, 2019 (no prelo).